

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO POR REGIÃO DO BRASIL EM 2016 E 2017.

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de colo de útero (NMCU) é a segunda neoplasia feminina mais frequente entre as mulheres e, após o câncer de mama, é a quarta causa de morte por câncer entre as brasileiras. Dito isso, é um tema de importância frente a sua elevada prevalência e mortalidade da afecção. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento e análise da taxa de mortalidade por neoplasia maligna do colo do útero nas cinco regiões brasileiras de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. **MÉTODOS:** Este é um estudo ecológico descritivo, com informações coletadas do Sistema de Informações de Saúde (TABNET), na aba Morbidade Hospitalar do SUS por Local de Residência, com abrangência geográfica das cinco regiões brasileiras. Na sessão linha foi selecionada a opção "Ano atendimento", e na sessão coluna a opção "Região". A variável do conteúdo foi "Taxa mortalidade" para o período de janeiro de 2016 até dezembro de 2017. A categoria escolhida foi Lista de Morbidades CID-10, "Neoplasia maligna do colo do útero". **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo, uma taxa de mortalidade total por neoplasia maligna da mama para o período analisado de 12,56, considerando todas as regiões. A análise individual por região evidenciou a maior taxa para a região Centro-Oeste, de 14,97; 13,10 para Sudeste; 12,40 para Nordeste; 12,22 para Norte; e 10,49 para Sul. Além disso, a taxa de mortalidade total para as 5 regiões no ano de 2017 foi de 10,20; 14,82 em 2016. **CONCLUSÃO:** Os resultados confirmam uma importante taxa total de mortalidade (12,56) para as regiões entre 2016-2017. Encontraram-se ainda disparidades regionais e não é possível observar desaceleração da taxa mantida ao longo dos anos. Fica clara a necessidade continuada de esforços para prevenção, rastreamento e tratamento precoce da doença, a fim de diminuir a mortalidade nacional e as disparidades regionais desse indicador.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade; Neoplasias do Colo do Útero; Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

VIDAL, Maria Luiza Bernardo. Acesso ao tratamento de neoplasia maligna do colo do útero no SUS. 2017. 190 f. Tese (Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher)-Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/27417#:~:text=A%20neoplasia%20maligna%20de%20colo,por%20c%3%A2nc%20er%20entre%20as%20brasileiras.>>. Acesso em: 17 de maio de 2022.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <<http://www.datasus.gov.br>>. Acessado em 17 de maio de 2022.